

# Evangelho na cidade: Deus entre nós!



**ESPECIAL:** O Evangelho transforma a cidade! A comunidade, portadora da palavra da paz, do amor e da justiça, é chamada a fortalecer o seu testemunho público. Uma Igreja que VAI em todos os espaços da cidade e que estende a mão e diz: VEM!

PÁGINAS 2, 10, 11 e 20

■ PARANAPANEMA

**Comunidades  
Criativas**  
movimenta  
lideranças em  
Curitiba

PÁGINA 4

■ NORTE CATARINENSE

**Planejamentos  
missionários**  
na agenda do  
Sínodo Norte  
Catarinense

PÁGINA 7



Divulgação O Caminho

■ VALE DO ITAJAÍ

**Retiro com  
famílias é  
olhar para  
o cuidado  
ministerial**

PÁGINA 9  
6799



# OPINIÃO

“Jesus Cristo diz: Quando o Espírito Santo descer sobre vocês, vocês receberão poder e serão minhas testemunhas...” Atos 1.8

## EDITORIAL

### A cidade é terra de missão da Igreja



**P. NILTON GIESE**, diretor-geral, Curitiba/PR

A Direção de nossa IECLB está nos falando das Metas Missionárias 2025-2030. Para esses anos temos dois grandes desafios para o trabalho pastoral na IECLB: o fortalecimento e crescimento numérico da Igreja e o fortalecimento do compromisso das comunidades com a vida, a paz, a justiça e a integridade da Criação. Como chegar lá? Um documento distribuído a todas as comunidades nos orienta como fazer a caminhada e como chegar a resultados.

Os dados estatísticos garantem que a grande maioria da população vive em cidades. Portanto, a cidade é terra de missão. Fortalecer a presença de comunidades entranhadas nas cidades é a nossa missão.

A presença da Igreja na cidade é um assunto antigo e sempre novo. Quase sempre a cultura da cidade é de ruptura com as raízes e com a mentalidade do interior, o mundo rural. A diversidade de pessoas, variedade de Igrejas, opções múltiplas de convivências e relações, entre outros, mostra um cenário sempre em transformação e repleto de contradições sociais (econômicas, políticas, culturais) que está carente e ansiosa pelo Evangelho como boa notícia, como cuidado das pessoas, da vida humana e do planeta.

Jesus nos mostrou que o Evangelho como boa notícia se anuncia com palavras e com atitudes. Não basta só dizer que gostaríamos de aumentar a participação dos membros na Comunidade e aumentar o número de membros da igreja. Para isso precisamos oferecer um ambiente acolhedor e que permite a participação no culto, nos grupos de estudos bíblicos, na diaconia, na implementação do Missão Criança e no trabalho com jovens. Isso não é nada fácil e algumas pessoas podem se incomodar com as mudanças. Mas, é necessário que sempre nos perguntemos que Igreja Deus nos chama a ser?

O propósito da igreja é proclamar a salvação de Deus em Jesus Cristo, transformar a sociedade promovendo a inclusão e o cuidado com as pessoas e toda a criação. A igreja precisa sempre ter o coração, os olhos e ouvidos abertos para as oportunidades que o Espírito Santo nos mostrar.

## CONCORDA COMIGO?

### Comunicar para fortalecer a fé!



**GABRIELA GIESE**, coordenadora de Comunicação e Relações Públicas da IECLB, Porto Alegre/RS

Se você já compartilhou uma Meditação Diária com alguém querido ou querida no WhatsApp, sentiu seu coração aquecido por um versículo lido no Instagram da IECLB ou o toque de uma reflexão publicada no Portal Luterano ou no Jornal Evangélico (JOREV), então você já experimentou — talvez sem saber — um pouco do que a nova Política de Comunicação da nossa Igreja quer fortalecer: uma rede viva de fé, espiritualidade e comunhão que ultrapassa paredes e fronteiras.

Em 2025, a Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB) apresenta sua Política de Comunicação. Mais do que um conjunto de normas, esse documento é um convite ao diálogo intencional, à escuta sensível e à construção conjunta de uma Igreja ainda mais conectada com as pessoas — seja nos bancos do templo, seja nas telas do celular ou do

computador.

A Política nasce das bases da Igreja: foi construída a partir dos documentos confessionais, mas também da escuta de muitas vozes. Gente que participa, que comunica, que sonha junto. Ela concretiza a Meta 5 das Metas Missionárias 2019-2024 — que fala exatamente disso: melhorar a comunicação, promover visibilidade, fortalecer vínculos e compartilhar valores — e também se alinha às novas Metas Missionárias 2025-2030, ao contribuir diretamente para o fortalecimento da vitalidade comunitária, o crescimento integral da Igreja e a incidência do testemunho público da IECLB.

Mais do que informar, a comunicação na IECLB é vista como um instrumento de convivência comunitária, de construção de laços, de fortalecimento da fé. É uma ponte entre pessoas que, mesmo distantes fisicamente, estão unidas na mesma fé. Basta acompanhar os comentários nas transmissões dos Cultos Nacionais Online para ver nomes conhecidos aparecendo domingo após domingo. Muitas dessas pessoas já fazem parte de uma verdadeira comunidade virtual — pessoas que oram umas pelas outras, celebram juntas, comparti-

lham palavras de conforto.

Essas conexões digitais não substituem o calor do abraço na Comunidade local, mas podem, sim, alimentar a espiritualidade no dia a dia, especialmente para pessoas que estão isoladas geograficamente, em situação de enfermidade ou enfrentando momentos difíceis. A Política reconhece e valoriza isso — e propõe diretrizes para que todas as instâncias da IECLB, de forma coordenada e inspiradora, façam da comunicação uma ferramenta missionária.

Ela nos convida a expressar o Evangelho com a clareza e a beleza da confessionalidade luterana, a criar canais de escuta, a formar redes de apoio e, sobretudo, a sermos Igreja onde quer que estejamos — no Culto presencial, no grupo de estudos, ou no celular que nos conecta diariamente no App da IECLB.

A Política de Comunicação é um convite: para que cada pessoa membro, cada liderança, cada grupo se perceba parte dessa grande teia de cuidado, testemunho e fé.

E você? Já pensou como sua curta, seu comentário, seu compartilhamento também são formas de comunicar o amor de Deus?

Concorda comigo?

## ERRAMOS

Na última edição publicamos sobre o culto de instalação do pastor Augusto Cesar Klug, na Paróquia de Guaramirim, quando informamos que foi no dia 08 de agosto. Na verdade a celebração aconteceu no dia 08 de março, o que alegrou muito a comunidade.

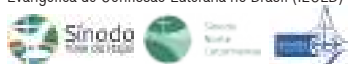
O pastor Augusto é natural de Laranjeira da Terra (ES) e teve sua formação teológica nas Faculdades EST (São Leopoldo/RS), graduando-se em 2016 e sua especialização em Ministério Eclesiástico na Igreja, com ênfase pastoral, concluída em 2017. Fez o seu período prático (PPHM) na Paróquia São Mateus (Joinville/SC – Sinodo Norte Catarinense) entre 2017/2018, sendo então

enviado para a Paróquia Transamazônica (Rurópolis/PA – Sinodo Mato Grosso), onde foi ordenado ao ministério pastoral, posteriormente assumiu a Paróquia União de Montenegro (Montenegro/RS – Sinodo Nordeste Gaúcho) de 2022 a 2024. Casado com Darlin Ingrid Fischer Klug com quem tem o filho Vinny Augusto.

O CAMINHO

FUNDADO EM MARÇO DE 1985

Periódico publicado pela Gráfica e Editora Otto Kuhr Ltda. Veículo de comunicação dos Sinodos Vale do Itajaí, Norte Catarinense e Parapanema, da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB)



ISSN 2764-2046

**DIRETOR-GERAL:** P. Nilton Giese  
**DIRETOR DE REDAÇÃO:** Tobias Mathies  
**JORNALISTA RESPONSÁVEL:** Tobias Mathies  
MT 0002751/SC  
**IMPRESSÃO:** Gráfica Araucária (Lages)

## CONSELHO DE REDAÇÃO:

Alan Sharle Schulz, Alfredo Jorge Hagsma, Claudir Burmann, Eloir Carlos Ponath, Irineu Valmor Wolf, Nilton Giese, Paula Naegele, Roni Roberto Balz, Simone Wassen, Tobias Mathies e Vilma Linda Reinart.

**FECHAMENTO DA PRÓXIMA EDIÇÃO:**  
20/06/2025 - Artigos encaminhados após esta data serão publicados no mês seguinte.

**PREÇOS DOS ANÚNCIOS:**  
Anúncio Comercial: Sob Consulta  
Anúncio Particular: R\$ 2,31/cm²  
**ASSINATURA INDIVIDUAL:** R\$ 85,00 (anual)

**ASSINATURA COLETIVA** R\$ 34,00 a partir de 15 exemplares enviados para um único endereço. Com mais exemplares há descontos. Informações pelo telefone (47) 3337-1110.

**FORMAS DE PAGAMENTO:** Remeter cópia de comprovante de depósito bancário na conta da Gráfica e Editora Otto Kuhr Ltda.: Banco Viacredi, Banco 085; agência 0101; conta corrente: 1.022.023-2.

Fale conosco

**CARTAS E ARTIGOS:** tobiasmathies@gmail.com / Fone: (47) 99651-1111 (Redação) **ASSINATURAS:** Caixa Postal 6390 / 89068-970 BLUMENAU/SC / Fone: (47) 3337-1110 (Comercial)  
**DISTRIBUIÇÃO:** Rua Erich Belz, 154 - Bairro Itoupava Central - 89068-060 BLUMENAU/SC



## AGENDA

# IECLB realiza seminário para avançar com o tema sobre **justiça entre homens e mulheres**

Portal Luterano

**“Desse modo não existe diferença entre judeus e não judeus, entre escravos e pessoas livres, entre homens e mulheres: todos vocês são um só por estarem unidos com Cristo Jesus.” (Gálatas 3.28)**

Aconteceu, nos dias 22 e 23 de março de 2025, o Seminário Nacional para Implementação da Política de Justiça de Gênero da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB). O evento reuniu ministras, ministros e lideranças comunitárias. Estas pessoas representavam 15 Sínodos, 5 Conselhos Nacionais, LELUT e OASE Nacional.

O seminário, realizado em São Leopoldo/RS, foi marcado por desejo de aprendizados e troca de experiências, sentimentos e ações. Logo no início, cada pessoa refletiu sobre o impacto da Justiça de Gênero em suas vidas. A partir da reflexão individual, buscou-se o compromisso coletivo para implementação da Política de Justiça de Gênero.

## Palestras Motivadoras

Além de aprendizagem e fortalecimento de redes de apoio, as palestras incentivaram práticas para a construção de comunidades seguras, acolhedoras e comprometidas com a justiça entre mulheres e homens.

A pastora Dra. Marcia Blasi destacou a Política de Justiça de Gênero como uma ferramenta de transformação. Ela afirmou que a política é o caminho, enquanto a justiça é o instrumento pelo qual trilhamos esse caminho. A justiça de gênero é uma afirmação pública da fé cristã. Ela promove Cristo em sua bondade e graça, e busca a construção de uma sociedade mais justa. Este processo envolve etapas, que precisam ser planejadas e construídas.

O pastor Dr. Felipe Buttelli abordou o tema das masculinidades e da espiritualidade comprometida. Ele apresentou embasamentos bíblicos que revelam diferentes posturas e condutas na Bíblia em relação ao tema. Da mesma forma, trouxe dados que evidenciam a realidade da cultura patriarcal na



Daylins Rufin

Como política institucional, colabora com a missão e a visão da IECLB de ser uma Igreja inclusiva e missionária, que atua em fidelidade ao Evangelho, comprometida com a promoção de relações justas entre as pessoas, fomentando a participação plena das pessoas.

sociedade. Sua exposição reforçou a necessidade de diálogo entre Justiça de Gênero e fé cristã.

## Os Princípios

A Política de Justiça de Gênero da IECLB define princípios para a Justiça de Gênero. A elaboração dessa Política exigiu muito tempo e dedicação de mulheres e homens de diferentes contextos. Os

princípios estabelecidos reforçam a importância da igualdade de direitos e oportunidades, o respeito à dignidade humana, a prevenção da violência de gênero, o acesso a espaços de liderança, a educação e a sensibilização para o tema.

As pessoas participantes do encontro reafirmaram o compromisso coletivo de engajamento na imple-

mentação da Política de Justiça de Gênero. Esse compromisso reforça o testemunho da IECLB como uma igreja inclusiva, comprometida com o cuidado das pessoas e da criação de Deus.

O seminário foi promovido pela Secretaria da Ação Comunitária (SAC) da IECLB, por meio da Coordenação de Gênero, Gerações e Etnias.

## Seminário de Inclusão para Culto Infantil e Ensino Confirmatório

Nos dias 21 e 23 de março de 2025 aconteceu o seminário de inclusão, que abordou o autismo no Culto Infantil e no Ensino Confirmatório. O encontro, promovido pela Coordenação de Diaconia Comunitária, em parceria com a Coordenação de Educação Cristã da IECLB, foi realizado em Porto Alegre/RS.

Na opinião de Mirian Seibert e Ivani Schlemper, o seminário “não foi apenas um evento, mas um marco na construção de uma comunidade mais inclusiva e amorosa, comprometida com a transformação da socie-



Coordenação de Diaconia Comunitária da IECLB

Este seminário não é o fim, mas o começo de uma jornada transformadora

dade a partir de um olhar mais atento e acolhedor”. Elas contam que foi impossível não se emocionar com os relatos e experiências e que puderam sentir o amor cristão como força transformadora, capaz de quebrar barreiras.

Para a Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB), a inclusão não é uma escolha opcional e eventual. Ela faz parte do compromisso e da essência da Igreja. O seminário foi uma excelente oportunidade para reflexão a respeito. O debate sobre o autismo foi de grande relevância, uma vez que, segundo as estatísticas, sua incidência

tem aumentado significativamente.

Diante desse cenário, é indispensável um olhar de cuidado para que o Culto Infantil e o Ensino Confirmatório sejam acessíveis a todas as pessoas. Neste sentido, além de ampliar o conhecimento sobre o assunto, o seminário indicou a necessidade de promover mudanças para viver a inclusão. E essas mudanças não podem esperar mais. É urgente agir para que a mensagem de Cristo seja verdadeiramente vivida. A Igreja precisa continuar avançando para que a inclusão se consolide como parte essencial de sua identidade.



## ■ PARANAPANEMA

## Lideranças criativas de comunidades reúnem-se em Curitiba para encontro

Divulgação O Caminho



As atividades na área da formação de lideranças são prioridades na gestão missionária do Sínodo Paranapanema

**Elizabeth Flemming,**  
Curitiba/PR

Nos dias 5 e 6 de abril, em torno de 50 lideranças de diferentes regiões do Sínodo Paranapanema participaram de mais um Seminário Comunidades Criativas, uma bem sucedida parceria entre a Coordenação de Educação Cristã (CEC) da IECLB e a Coordenação Sinodal de Educação Cristã Contínua.

Além do tema: “Mandamentos: cuidado e orientação para viver bem” – trabalhado com todo o grupo, também foram realizadas duas oficinas: Técnicas de conta-

ção de histórias bíblicas” e “Confecção de Paramentos”. Para trabalhar o tema, o P. Luiz Temoteo Schwanz usou uma metodologia dinâmica e rica em interação. Da mesma forma, Odilon Duffeck despertou o interesse dos inscitos na Contação de Histórias, assim como a Pa. Roili Borchardt e Lia Miriam Morselli também trabalharam com um grupo bastante participativo na Confecção de Paramentos.

Se, por um lado, o tema oportunizou momentos de profunda reflexão e partilha de conhecimentos, as oficinas, por sua vez, revelaram

dons, habilidades e muita criatividade de cada um de seus participantes, cuja faixa etária ia dos “20- aos 60+”.

Vale destacar algumas manifestações:

“Perseverar e multiplicar tamanha riqueza de conteúdo aqui recebido. Excelente domínio das Assessorias e de toda equipe da ECC.”

“Meu primeiro seminário foi incrível, voltei com uma bagagem a mais, sentindo vontade de fazer a diferença na comunidade (...).”

“Como sempre, muito aprendizado e uma equipe maravilhosa de formação. Parabéns! Deus abençoe!”

## ■ JUVENTUDE

## Caderno pré-Congrenaje está disponível no luterano.org.br

Os corações da Juventude Evangélica (JE) já batem mais forte com a chegada do 26º Congrenaje! Falta pouco para este grande encontro em Igrejinha/RS. Centenas de jovens de todo o Brasil se reunirão para celebrar a fé, meditar na Palavra de Deus e viver experiências inesquecíveis de comunhão e aprendizado, nos dias 27 de julho a 1º de agosto.

Para animar e preparar os grupos de JE, o Conselho Nacional da Juventude Evangélica lançou o Caderno pré-Congrenaje. Este material foi feito com muito carinho e dedicação. Ele traz reflexões importantes sobre o tema e o lema do 26º

CONGRENAGE. Além disso, apresenta explicações sobre o significado das artes, além de dinâmicas interativas para os grupos de JE. Da mesma forma, há várias informações sobre as ações e atividades que acontecerão durante o congresso.

O Caderno pré-Congrenaje é uma oportunidade para se conectar com a proposta do evento e se preparar para viver intensamente cada momento dessa grande celebração da Juventude Evangélica.



Aproxime o celular e acesse o Caderno pré-Congrenaje



## VOCAÇÃO

Arquivo Pessoal



## “Deus me chamou para essa missão”

**Lucas Müller Kerber,** Joinville-SC

**Meu nome é Lucas Müller Kerber, nascido e criado em Canoas/RS, onde vivi minha infância, adolescência e parte da vida adulta.**

Sou filho de Carlos Miguel Kerber e Sildenha Müller Kerber e fui batizado e confirmado na Paróquia Evangélica de Confissão Luterana de Niterói, em Canoas/RS. Desde pequeno, participei de diversas atividades da

igreja, como cultos, culto infantil, juventude mirim e juventude evangélica, vivenciando a fé de forma viva na comunidade.

Minha formação inicial é na área da tecnologia, como técnico em informática e tecnólogo em Design Gráfico. Porém, ao longo da vida, especialmente ao acompanhar minha esposa, Pa. Camila Luísa Faber Kerber, em sua formação teológica e

atuação pastoral, percebi um chamado que já vinha desde minha adolescência. Estive com ela durante o PPHM em Assis/SP, o envio ao Ministério Pastoral em Alta Floresta/MT e hoje em Joinville/SC. Esses momentos me aproximaram ainda mais da realidade das comunidades e do ministério ordenado.

Com o tempo, compreendi que Deus também me chamou para



essa missão. Um chamado que cresceu ao longo dos anos. Ingressei no curso de Teologia, com ênfase pastoral na Faculdades EST, modalidade Itinerário Confessional EAD.

Quero caminhar junto às pessoas, servir com amor e anunciar o Evangelho de Jesus Cristo a todas as pessoas.



## VALE DO ITAJAÍ

# Cláudio Schefer aposenta-se com celebração em Brusque

Tobias Mathies



O pastor Cláudio Schefer atuou 28 anos em Brusque. Diversas homenagens aconteceram durante a celebração

Um culto de Ação de Graças com a igreja lotada para os membros despedirem-se do pastor Cláudio Schefer aconteceu no dia 06 de abril, por ocasião da aposentadoria, na Comunidade Bom Pastor, em Brusque-SC. A celebração contou com diversas autoridades eclesiais e públicas. Em sua pregação destacou os momentos de grandes alegrias e o fortalecimento da fé durante os 28 anos do exercício ministerial em Brusque. “Tivemos momentos que choramos

juntos, mas também muitas alegrias guardo no meu coração. Eu fecho meu livro de pregações e tenho a certeza que muitas pessoas foram transformadas, que a pregação ajudou famílias e a comunidade fez a diferença na vida das pessoas. Scheffer graduou-se em Teologia em 1985. Foi ordenado ministro em 1989, em Marechal Cândido Rondon-PR. Serviu nas paróquias de Cascavel-PR, Três de Maio, Ijuí e São Leopoldo (RS) e Brusque-SC. Ao longo do exercício ministerial também gra-

duou-se em Letras e Literatura e especialização em Aconselhamento Pastoral e Logoterapia e Sentido de Vida. Dentre as variadas atividades que realizou, destacam-se o programa Reencontro de Casais, o trabalho da Legião Evangélica Luterana (Lelut) e o grupo terapêutico Renascer com pais e mães que enfrentam a morte dos filhos. O pastor Cláudio é casado com Darli Vanir, com quem tem três filhos: Rafael Emilio, Gustavo Oscar e Guilherme Aluísio. É avô do Yan e do Louie.

## VALE DO ITAJAÍ

# Bárbara Kugel assume a Paróquia de Gaspar

A pastora Bárbara Kugel foi instalada na Paróquia de Gaspar, na manhã do dia 06 de abril, com um culto especial na Comunidade Centro. O pastor sinodal Alan Schulz, a assistente catequista Rosilene Schultz e o assistente pastor Flávio Luiz Peiter acolheram a ministra para o seu novo campo de atividade ministerial.

Ao pregar, a pastora usou o texto em que Maria se colocou aos pés de Jesus e derramou um perfume caro, sua poupança que provavelmente estava guardada para quando ela falecesse. “O que moveu Maria foi a gratidão, pois em algumas semanas ela tinha visto Jesus ressuscitar seu

irmão Lazaro. O chamado é para sermos como Maria, buscar Jesus em primeiro lugar e sermos instrumentos do agir do próprio Deus”.

Kugel estudou na Faculdade Luterana de Teologia (FLT). O período prático foi realizado na Munil - Missão Universitária Luterana, em Florianópolis-SC, em 2009 e 2010. No ano seguinte foi enviada para a Paróquia de Balsas-MA. Em 2014 realizou intercâmbio na Igreja Luterana dos Estados Unidos. Serviu na Paróquia Bom Samaritano, em Jaraguá do Sul-SC, entre os anos 2014 e 2020. Em 2022 foi enviada para a Paróquia em Guaramirim-SC.

Tobias Mathies



A pastora Bárbara guiará as comunidades de Gaspar e Gaspar Alto

## Luiz Gustavo e Gabrielly despedem-se do Badenfurt

Tobias Mathies

O casal de ministros, o pastor Luiz Gustavo Allende e a pastora Gabrielly Ramlow Allende, despediram-se da Paróquia de Badenfurt, com um culto de Ação de Graças, na manhã de domingo, 23 de fevereiro. Juntos atuaram por nove anos guiando espiritualmente as comunidades de Badenfurt, Salto Weissbach e Encano do Norte.

Diversas homenagens foram dedicadas ao casal. As comunidades agradeceram os momentos felizes em que celebraram a fé. Diversas falas enalteceram a atividade ministerial. O pastor sinodal Alan Schulz conduziu o ato litúrgico.



Luiz Gustavo foi eleito na Paróquia da Itoupava Seca e Gabrielly atuará como psicóloga

## MEIO AMBIENTE

## Galo Verde realiza ação no Dia da Água

Divulgação: O Caminho



O programa Galo Verde promoveu uma ação ambiental com os jovens de Agrolândia, no Alto Vale do Itajaí, pelo Dia da Água, em 22/03. A intenção foi interagir com

o meio ambiente e refletir sobre a importância da criação para o ser humano. O Galo Verde propõe ações de vivência, formação de lideranças e consultoria para comunidades.



## ■ NORTE CATARINENSE

# Transparência é marca da Assembleia da OASE

Divulgação O Caminho



A OASE é a maior organização de mulheres da América Latina e está presente em todos os Sínodos

Dentro do que rege seu Estatuto, a OASE do Sínodo Norte Catarinense realizou sua Assembleia Ordinária anual. Foi em 24 de abril, nas dependências da Paróquia Apóstolo Pedro, em Jaraguá do Sul. Participaram lideranças, representando cerca de 1.900 mulheres de 41 paróquias do Sínodo.

Ao longo da manhã, a coordenadora sinodal, Sra.

Marilú Ern Franz, apresentou seu relatório de atividades. Já a tesoureira, Sra. Relinda Rode, apresentou a prestação de contas relativas a 2024. Ficou ressaltada a transparência em relação às atividades, bem como à condução financeira da OASE sinodal. Foi ressaltado o auxílio a diversas atividades, além das fronteiras estritamente sinodais.

À tarde foi celebrado um culto com a Ceia do

Senhor, envolvendo ministras e ministros presentes. O pastor sinodal, Dr. Claudir Burmann, pregou acerca da generosidade de Deus, a partir do Evangelho do dia, que falava do encontro do Jesus ressuscitado, no mar Tiberíades (João 21.1-14). “Fica o desafio para cada qual agir com generosidade ao chegar em casa, no próximo encontro de OASE e na próxima vez que estiver no culto”, concluiu Claudir.

## ■ JOVENS

## Congresso Sinodal da Juventude Evangélica anima jovens do Sínodo Norte Catarinense

Divulgação O Caminho



Os jovens participam da vida comunitária e trazem energia e vitalidade

O final de semana dos dias 5 e 6 de abril foi preparado para o Congresso Sinodal da Juventude Evangélica (JE) do Sínodo Norte Catarinense. Sob o tema “Juventude – Identidades”, cerca de 70 jovens de quase 30 paróquias participaram. Conforme as Diretrizes da JE, são duas pessoas jovens participantes de cada grupo ou paróquia.

O coordenador nacional da JE, Natan Schumann esteve presente e trouxe a motivação ao engajamento e compromisso. “A partir do Batismo, em Cristo, somos sacerdotes e sacerdotisas”, afirmou. Desafiou a cada jovem se dar conta dos dons que o Espírito Santo em cada qual fomenta.

Foi eleita nova Coordenação Sinodal da Juventude, envolvendo toda a diversidade de perspectivas presentes. “Para surpresa, houve mais pessoas disponíveis do que funções a serem preenchidas”, afirmou o pastor sinodal Dr. Claudir Burmann. Na noite de 5 de abril a nova Coordenação foi instalada num culto especial.

Programações de qualificação de lideranças de grupo, retiros sinodais, além da continuidade na integração em eventos que tradicionalmente já ocorrem é o propósito da nova coordenação. O pastor Cícero Camillo Júnior é o assessor sinodal na área da juventude junto à nova coordenação.

## ■ MULHERES

## Justiça entre homens e mulheres na OASE do Vale

A OASE Sinodal do Sínodo Vale do Itajaí reuniu as coordenadoras paroquiais, presidentes e vices dos grupos de OASE das comunidades para a abertura das atividades do ano. As 130 participantes, no dia 19 de março, no Centro de Eventos Rodeio 12, abordaram a temática da Política de Justiça de Gênero. O seminário foi assessorado pelo pastor Dr. Felipe Gustavo Koch Butelli, que promoveu um amplo debate sobre o documento aprovado pelo Concílio da Amazônia, em 2022.

As mulheres da OASE formaram grupos de discussão para refletir sobre os princípios e objetivos da Política, no sentido de implementar compromissos concretos no âmbito comunitário e institucional. Cada pessoa refletiu sobre o impacto da Justiça de

Gênero em suas vidas. A partir da reflexão individual, buscou-se o compromisso coletivo para implementação da Política de Justiça de Gênero.

Butelli fez um breve resgate histórico e apresentou a motivação do documento. Reforçou que a IECLB é uma Igreja comprometida com a justiça, a paz e a reconciliação que promove vida digna. “Este compromisso não é de hoje, ao longo da caminhada, diversas ações incentivavam e asseguravam a participação de mulheres e homens nos espaços ministeriais e comunitários.

“Esta política promove igualdade e combate à discriminação, fundamentando-se em valores bíblicos”, compartilhou a presidente da OASE do Vale do Itajaí, Siegfried Hoeft.

Tobias Mathies



A IECLB busca superar a desigualdade com ações como a valorização feminina

boavida

CONTRATE PELO WHATSAPP

47.99123.0099

Plano de Assistência Funerária regulamentado nos termos da Lei 13.261 de 22 de março de 2016.



## ■ MISSÃO

## Lideranças se preparam para planejamentos missionários

Um novo grupo de lideranças de diferentes paróquias teve oportunidade para uma capacitação acerca das Metas Missionárias 2025-2030. Cerca de 40 lideranças participaram. Foi em 26 de abril, na Paróquia Cristo Redentor, em Joinville. A condução do encontro foi do pastor sinodal, Dr. Claudir Burmann.

Inicialmente, o Pastor Claudir abordou diversos textos bíblicos, destacando a importância de bons planejamentos. Ao mesmo tempo, lembrou que a pessoa faz planos, mas quem guia os passos é Deus. Apontou, ainda, para a ideia de cooperação: “uma



O Sínodo Norte Catarinense trabalha o tema em diferentes áreas e agora vai erradiar para as paróquias

pessoa planta, outra rega e cuida, mas, ao final, o crescimento vem de Deus”, afirmou.

Após apresentar as Metas Missionárias atra-

vés de slides e do caderno impresso, apresentou o método de planejamento “Feedforward”. Uma das intencionalidades desse método é fortalecer o poten-

cial interno de comunidades e paróquias. Firmadas na missão, visão, princípios, valores e metas da Igreja, as lideranças são estimuladas a olhar com esperança

## FALA SINODAL



P. DR. CLAUDIR BURMANN, Joinville/SC

## GENEROSIDADE E QUALIDADE RELACIONAL

Generosidade é o tema que vem nos movendo. Traz reflexões e ações. Questiona sobre a forma como nos relacionamos: conosco próprios, com outras pessoas e com a criação de Deus. Reflita: de um a dez, qual seu índice de generosidade nesses três âmbitos?

Sim, generosidade tem a ver com a qualidade dos relacionamentos que construímos. Revela a qualidade de nosso testemunho de fé em Jesus Cristo. Envolve confiança e empatia. Compreende positividade. Promove solidariedade. Inspira outras pessoas a agirem da mesma forma. Fortalece a ideia da cooperação. Envolve compromisso e engajamento. Integra a prática da ética cristã. Podemos passar adiante.

É importante lembrar que nossa vida acontece a partir de nossos relacionamentos. E a generosidade está presente – ou não – em todos esses relacionamentos. A qualidade relacional revela o índice de generosidade. Ainda bem que é a pela graça – pela generosidade – de Deus que somos salvos. Humildemente, precisamos reconhecer nossa fragilidade.

Ao mesmo tempo, além de ações e atitudes pessoais, compartilhar a generosidade de Deus impulsiona a repercutir tais ações em busca por justiça na sociedade, no mundo, no conjunto da criação. A generosidade pode começar com pequenos gestos, que podem criar um impacto mais amplo e duradouro. Tem potencial de transformação de vidas.

Que tal elevarmos o índice de nossa generosidade?

**“E não vivam conforme os padrões deste mundo, mas deixem que Deus os transforme pela renovação da mente, para que possam experimentar qual é a boa, agradável e perfeita vontade de Deus” (Romanos 12.2).**

O autor é pastor sinodal do Sínodo Norte Catarinense, com sede em Joinville/SC

## ■ JOINVILLE

## Igreja dos Apóstolos reinaugura seu templo

Divulgação O Caminho



Os descendentes da família Ponick, Ingrid e Ivo, descerraram a placa da reinauguração do templo, com a comunidade lotada de membros

No domingo, 06 de abril, pela primeira vez nesse templo, os sinos ressoaram, chamando as pessoas para um momento marcado por emoção, louvor e gratidão – a reinauguração do templo da Comunidade dos Apóstolos, em Joinville/SC. O templo estava cheio! As pessoas estavam felizes e gratas pelo sonho realizado!

No ano que a Comunidade dos Apóstolos, comemora os seus 70 anos de existência o presente foi a reforma completa do prédio, que é um ícone no bairro Saguacu, em Joinville. A história nos remete aos anos de 1954,

quando foi lançada a pedra inaugural do templo no terreno doado pelo Sr Frederico Ponick. Em 1955, foi inaugurado o templo e desde lá, a comunidade tem se reunido em culto e em atividades comunitárias para fortalecer a fé e a comunhão.

No ano de 2004, foi realizada a primeira reforma do templo e, neste ano, foi a segunda reforma em um novo conceito de espaço, que é inovador, clássico e acolhedor, oferecendo uma ótima iluminação e um excelente som ambiente, com um design que nos convida à contemplação e ao louvor.

## ■ DIACONIA

## Protagonismo de mulheres no Missão Morro do Meio

Uma parceria entre o Missão Morro do Meio, ligado ao Instituto Luterano de Obras Sociais, de Joinville/SC, e a Missão Aliança, celebrou uma programação voltada para mulheres de baixa renda que já têm um pequeno negócio ou desejam iniciar algo. O propósito foi prepará-las como empreendedoras. A iniciativa integra o Programa Economia do Reino.

Participaram 19 mulheres do Morro do Meio, bairro de Joinville, durante os dias 1º a 4 de abril. Foram compartilhados

10 princípios bíblicos de Economia do Reino, Capacitação em Educação Financeira e Gestão de Negócios. O programa foi ministrado por Beбето Araújo, diretor da Missão Aliança Brasil e por Aline Aquino, colaboradora da Missão Aliança, com formação em Economia.

“Foram quatro dias muito intensos e de muito aprendizado. Foi incrível ver as mulheres atentas ao que estava sendo ministrado, demonstrando muito interesse”, afirmou Magali Van Vessen, coordenadora Missão Morro do Meio.

Divulgação O Caminho



Todas as mulheres receberam o certificado da Missão Aliança



## FALA SINODAL



P. ALFREDO JORGE HAGSMA,  
Curitiba/PR

## TEMPO COMUM

**“Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo propósito debaixo do céu.” (Ec 3.1)**

Já estamos no outono. Nesta estação a natureza se prepara para o descanso, muitas árvores perdem as suas folhas, entram em dormência; para depois do inverno, quando chegar a primavera, brotarem e florescerem com vigor. Também muitos animais se recolhem nesta época. Descanso e resguardo são tempos necessários para a criação de Deus. A diversidade de tempos do qual fala o sábio do Eclesiastes não só faz parte da vida como é também necessária.

No calendário litúrgico da Igreja também há uma variedade de tempos. As cores dos paramentos no altar das igrejas indicam qual é o tempo que estamos vivendo. Cada tempo tem a sua importância. Com a passagem da Páscoa, entramos no chamado “tempo comum”. Nesta estação os paramentos em nossas igrejas são da cor verde, simbolizando o crescimento silencioso. Desde o Natal até a Páscoa a Igreja celebrou muitas datas e tempos marcantes. Fizemos a caminhada desde o nascimento até a morte e ressurreição de Cristo, cada tempo teve a sua importância.

No entanto, é no tempo comum, aquele que, talvez para nós se apresente como o menos marcante, que acontece crescimento. Muitas vezes imperceptível porque não está sob o nosso controle, mas nas mãos de Deus que é Senhor de todos os tempos. “Quer ele esteja acordado, quer esteja dormindo, ela brota e cresce, sem ele saber como isso acontece. É a própria terra que dá o seu fruto: primeiro aparece a planta, depois a espiga, e, mais tarde, os grãos que encham a espiga.” (Mc 4.26). Que o Espírito Santo nos dê o discernimento necessário para que possamos perceber a ação de Deus em todos os tempos e lugares.

## FORMAÇÃO

## Capacitação de liderança, uma tarefa contínua

Divulgação O Caminho



O Sínodo Paranapanema é organizado administrativamente em regiões para facilitar a realização de programas como estes na área da Formação

Uma das demandas do atual Planejamento Sinodal tem a formação de lideranças como uma de suas principais metas. Só neste ano aconteceram vários momentos de formação. Em Guarapuava no dia 15

de fevereiro aconteceu um Seminário para Formação de Presbíteros. Nos dias 05 e 06 de abril, em Curitiba/PR, aconteceu mais um Seminário Comunidades Criativas. Este já é tradicional, acontece todos os anos. Em Curitiba, na

Comunidade Martin Luther, no dia 22 de março, aconteceu o Seminário de Formação para Liderança. Neste, mais de 60 lideranças de diversas Comunidades da Região Sul e Centro do Sínodo Paranapanema, participaram. O assessor pas-

tor e professor Dr. Rudolf von Sinner, abordou o tema “Missão pública da liderança”, tendo como pano de fundo a Meta 2, das Metas Missionárias da IECLB 2025-2030: “Fortalecer a incidência do testemunho público da Igreja”.

## MINISTÉRIO

## Novos pastores chegam a Curitiba

Divulgação O Caminho

A Paróquia do Redentor, em Curitiba-PR, desde fevereiro, conta com mais um pastor no seu quadro de ministros. O P. Leonir Arno Lehmann que atuava em Três Coroas-RS, chegou para assumir um dos campos de atividade ministerial da Paróquia, com dedicação predominante na Comunidade do Redentor.

A Comunidade Bom Pastor, com funções paroquiais, em Curitiba, recebeu o seu novo ministro, o P. Alexandre Fernandes Francisco, que atuava há 11 anos em Joinville-SC.

As instalações, coordenadas pelo pastor sinodal Alfredo Jorge Hagsma aconteceram nos dias 09 e 15 de março, respectivamente. “Acolhemos o P. Leonir e P. Alexandre desejando muitas bênçãos no servir em Curitiba e no Sínodo Paranapanema”.



O P. Leonir Arno Lehmann servirá na Comunidade do Redentor, em Curitiba



Divulgação O Caminho

O P. Alexandre Fernandes Francisco assume a Comunidade Bom Pastor, em Curitiba



## ■ MINISTÉRIO

## Ministros e ministras participam de programa com as famílias

Tobias Mathies,  
Blumenau/SC

O Sínodo Vale do Itajaí, a partir do Plano de Ação Missionária, conectado com as Metas Missionárias, propôs uma série de atividades na área da gestão ministerial. Por isso, nos dias 1 e 2 de maio, no Centro de Eventos em Palmas, em Governador Celso Ramos-SC, realizou um retiro de ministros e ministras com suas famílias.

A partir do tema “Minha Extraordinária Família - Quando a Vocação Abraça o Lar”, o psicólogo Vilnei Roberto Varzin trabalhou os relacionamentos entre a família e a comunidade; na relação da vida eclesial e pessoal. Diversas dinâmicas tornaram o programa convidativo e alegre.

À noite, uma celebração com pregação do pastor sinodal Alan Schulz promoveu um momento de espiritualidade entre as famílias. “Deus convida cada minis-



A vivência proporcionou momentos de integração e vivências em todas as faixas etárias

tro e ministra a viverem a sua missão, não como um fardo, mas com alegria e esperança. Deus cuida de cada família”. Também as paróquias participaram da programação, quando

surpreenderam as famílias com lembranças, presentes e mensagens. Uma janta com momento de confraternização encerrou o dia.

No dia 2 estava previsto um passeio de barco pelas

ilhas do litoral catarinense, região de Floripa. A dinâmica, além de ser uma ótima oportunidade para conhecer a história do Estado, também promoveu integração entre as famílias.

## FALA SINODAL

P. ME. ALAN  
SCHULZ,  
Blumenau/SCFRANCISCO, UM  
PAPA EVANGÉLICO

Francisco foi um papa que surpreendeu o mundo não apenas com suas palavras, mas, sobretudo, com sua maneira de viver. Assumiu o papado com a alma de um servo e o coração voltado para os ensinamentos de Jesus de Nazaré. Desde o início, recusou os luxos do cargo, escolheu habitar em uma casa simples e dispensou ornamentos de poder. Sua simplicidade não era teatral, mas expressão genuína de uma fé encarnada, vivida no cotidiano. Francisco não se limitou a falar de Jesus; ele o seguiu, como um verdadeiro discípulo, andando ao lado dos pobres, dos excluídos, dos que sofrem e são jogados à margem.

O Papa Francisco foi mais corajoso do que eu e você para viver a ousadia da fé viva. Viveu e pregou a liberdade cristã que se alimenta do amor de Cristo: fé sem amarras ao legalismo ou à opressão moralista, enraizada no amor incondicional de Deus. Em suas mensagens, Francisco destacou a misericórdia acima da condenação, a acolhida acima da rejeição. Para ele, a Igreja não era um tribunal, mas um hospital de campanha, onde todos poderiam encontrar cura, consolo e esperança.

Seu papado foi marcado por gestos proféticos: lavou os pés de presos, visitou favelas, abraçou leprosos modernos. Ele mostrou que o Evangelho é ação, é proximidade, é cruz e ressurreição vividas entre os irmãos. Francisco foi, de fato, um papa evangélico — no mais profundo significado da palavra: alguém que viveu e anunciou a Boa Nova com coragem, ternura e fidelidade ao Cristo vivo.

Deus guarde Francisco na eternidade e abençoe o papa Leão XIV!

O autor é pastor sinodal do Sínodo Vale do Itajaí, com sede em Blumenau/SC

## ■ LIDERANÇAS

## Conselho Sinodal faz estudo das Metas



As reuniões do Conselho Sinodal são espaços de vivência da fé, gestão do Sínodo Vale do Itajaí e oportunidade de formação e missão

Na manhã do sábado, dia 22 de março, o Conselho Sinodal do Sínodo Vale do Itajaí reuniu-se no Centro de Eventos Rodeio 12 para a primeira reunião de 2025. A pastora sinodal em exercício, Pa. Ma. Aline Danielle Stüewer refletiu sobre o tema “Vozes que Animam”, trazendo as Metas Missionárias para o contexto dos conselheiros e

suas comunidades.

A equipe da Diretoria e da Sede Sinodal trabalhou com as pessoas presentes o caderno das Metas Missionárias, a partir das prioridades nas áreas de Missão, Formação, Diaconia e Gestão. Mesas Colaborativas analisaram áreas de atuação, com proposições estratégicas, a partir do contexto de cada

liderança. As Metas refletem o compromisso da IECLB de ser uma Igreja atrativa, inclusiva e missionária. Baseado na visão e missão da instituição religiosa, as metas missionárias são: a) fortalecer a vitalidade comunitária e o crescimento integral da Igreja; b) fortalecer a incidência do testemunho público da Igreja.

O programa define as

prioridades que orientam o planejamento missionário das comunidades e instâncias da IECLB, com foco na vitalidade comunitária e no crescimento integral. O programa também reforça o compromisso com o testemunho público da Igreja, visando transformar realidades que geram sofrimento, em prol de uma vida digna e abundante.



■ CAMPANHA VAI E VEM

# Vai e Vem 2025: Compartilhando a generosidade de Deus

Recorte do Cartaz do Tema do Ano 2025/Suzana Witt



das Comunidades, será lançada uma série de vídeos produzida pelos 18 Sínodos, pela Presidência da IECLB e por integrantes dos projetos apoiados, trazendo depoimentos de pessoas que tiveram suas vidas transformadas pela vivência comunitária na Igreja.

“Mostrem isso nos encontros comunitários e nos Cultos. Promovam discussões sobre o tema Missão. Avaliem em cada grupo e Comunidade o que fazer para ajudar a arrecadar valores para a campanha. Fixem uma meta pessoal ou familiar. Um grande mutirão nos levará a uma grande Campanha Vai e Vem. Isso será para a honra e a glória de Deus”, conclui o P. Odair Braun.

Os vídeos estarão disponíveis no YouTube, Facebook e Instagram da IECLB (@ieclboficial), e poderão ser utilizados como ferramenta de mobilização local. Para conhecer os projetos em detalhe, acesse a página da Campanha Vai e Vem no Portal Luterano.

Gabriela Giese/Comunicação IECLB

A Campanha Nacional de Ofertas para a Missão Vai e Vem 2025 se aproxima, com início marcado para o Domingo de Pentecostes, 8 de junho, e encerramento em 28 de setembro. Em sintonia com as Metas Missionárias da IECLB para 2025-2030, a nova edição da Campanha renova o compromisso com o fortalecimento da missão, da vida comunitária e da presença da Igreja em diferentes contextos no Brasil.

“Almejamos uma Campanha Vai e Vem que, à luz das Metas Missionárias 2025-2030, promova a vitalidade das Comunidades e seu crescimento integral, em termos qualitativos, quantitativos e de sustentabilidade”, afirma o P. Odair Braun, Pastor 1º Vice-Presidente e Secretário de Missão da IECLB. Ele destaca ainda o desejo de que a Campanha continue sendo um espaço de reflexão, discussão e compromisso pessoal e comunitário com o tema da Missão.

A edição de 2024 da Campanha Vai e

Vem arrecadou R\$ 1.476.000,00, valor que possibilitou o apoio direto a 10 projetos missionários da IECLB, espalhados por diferentes regiões do país. Cada um desses projetos responde a desafios locais concretos: da atuação missionária em áreas remotas do Mato Grosso, à criação de Comunidade em Porto Alegre/RS, passando pela formação de lideranças e fortalecimento comunitário em Rondônia, entre muitos outros.

“De grão em grão, a galinha enche o papo. Na Vai e Vem, não é diferente. De discussão em discussão, de ação em ação, o tema Missão envolve, promove participação, gera compromisso e coloca dons a serviço”, afirma P. Odair. “Essa conjugação de forças permite anunciar o Evangelho e promover a vida em Comunidade, espaço para viver e compartilhar o amor de Deus.”

Como em edições anteriores, a Campanha Vai e Vem 2025 contará com uma ampla divulgação nos canais de comunicação da IECLB. Para inspirar o engajamento



P. Odair: Um grande mutirão levará a mais uma grande Campanha Vai e Vem



# PROJETOS APOIADOS PELA CAMPANHA VAI E VEM EM 2025

Neste ano, 10 projetos em âmbito nacional estão sendo apoiados com recursos obtidos em 2024.

- 01

Projeto Missionário em Andradina e Santa Fé do Sul  
São Paulo - Sínodo Paranapanema
- 02

Projeto Missionário no Vale do Juruena  
Mato Grosso - Sínodo da Amazônia
- 03

Projeto Missionário da Comunidade Caminho  
Rio Grande do Sul - Sínodo Rio dos Sinos
- 04

Projeto Missionário no Litoral do Nordeste  
Espírito Santo - Sínodo Espírito Santo a Belém
- 05

Projeto Missionário Missão em Castelo Forte de Pinhais  
Paraná - Sínodo Paranapanema
- 06

Projeto Missionário na Transamazônica  
Pará - Sínodo Mato Grosso
- 07

Projeto Missionário Fortalecer e Florescer  
Minas Gerais - Sínodo Brasil Central
- 08

Projeto Missionário na Paróquia Crescendo no Amor  
Rondônia - Sínodo da Amazônia
- 09

Projeto Missionário Betesda  
Santa Catarina - Sínodo Norte Catarinense
- 10

Projeto Missionário em Manaus  
Amazonas - Sínodo da Amazônia

## LEGENDA | SÍNODOS

- Amazônia

Mato Grosso

Brasil Central

Espírito Santo a Belém

Sudeste

Rio Paraná

Paranapanema
- Uruguai

Norte Catarinense

Vale do Itajaí

Centro-Sul Catarinense

Noroeste Riograndense

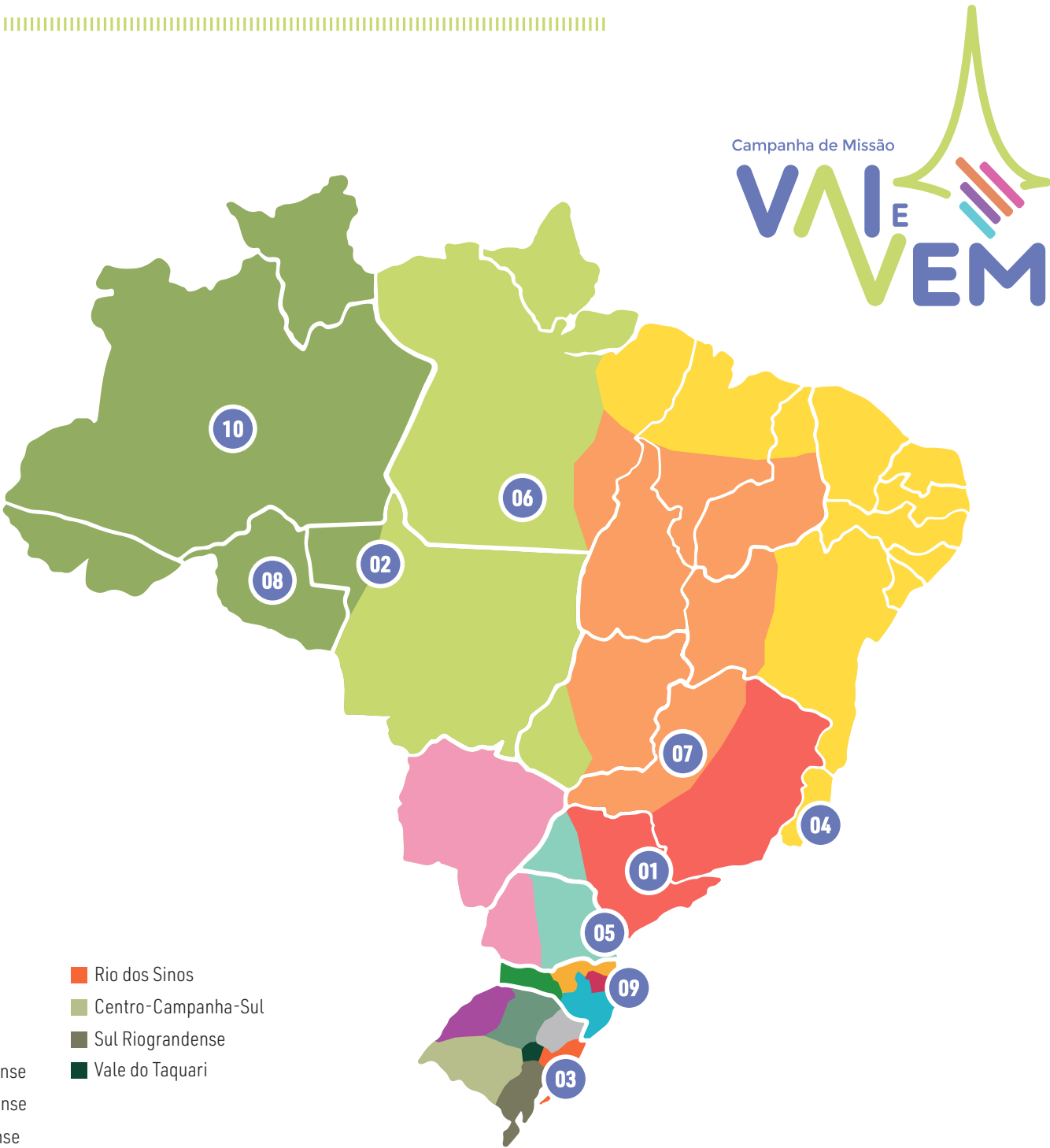
Planalto Riograndense

Nordeste Gaúcho
- Rio dos Sinos

Centro-Campanha-Sul

Sul Riograndense

Vale do Taquari



## SAIBA COMO OFERTAR

*Cada um contribua segundo tiver proposto no coração, não com tristeza ou por obrigação; porque Deus ama quem dá com alegria (2 Coríntios 9.7).*

São várias as formas de ofertar para a Campanha Vai e Vem. Você pode utilizar o sistema de pagamento via Pix, por meio da chave **vv@ieclb.org.br** ou **QR Code** ao lado, pelo Portal Luterano, por depósitos bancários e deixando as contribuições nos envelopes que são disponibilizados em cada Paróquia e Comunidade.

Outra forma de contribuir com a Campanha Vai e Vem é adquirindo materiais via o Portal Luterano, relacionados ao Tema do Ano 2025 da IECLB, junto à Livraria Martin Luther, de Blumenau/SC – uma parte da venda é destinada à Campanha.

Além disso, muitas atividades nasceram da criatividade de grupos e Comunidades da IECLB, com a destinação dos valores arrecadados para a Campanha Vai e Vem. Você também pode se inspirar e organizar algo em sua Comunidade! Veja alguns exemplos:

Jovens promoveram noites de pastel;  
Grupos de OASE fizeram cucas;

Casais promoveram noites de venda de cachorro-quente;  
Comunidades fizeram *drive thru* de pizza;  
Lelut organizou noite de sopas;  
Um casal, ao celebrar suas bodas de prata, sugeriu que, ao invés de comprar presentes, as pessoas fizessem ofertas para a Campanha Vai e Vem.

Para ofertar, abra o **app** do seu banco e escaneie o **QR Code** com a câmera





## JUSTIÇAS

## ■ GÊNERO

UMA VIDA SEM  
VIOLÊNCIAS É UM  
DEVER HUMANO

Participar do Seminário Nacional para a Implementação da Política de Justiça de Gênero da IECLB foi mais do que um compromisso institucional, foi um chamado pessoal.

Em meio a reflexões profundas, dinâmicas provocadoras e escutas sensíveis, percebi que promover justiça de gênero em nossas comunidades exige mais do que discurso: exige coragem, mudança interna e ação coletiva.

Um momento que me marcou foi a apresentação de estatísticas que mostram o quanto nós, mulheres, ainda não somos vistas como capazes de assumir cargos políticos e empresariais. Quantas de nós ainda morrem e ou são maltratadas pela violência humana! Ainda somos uma minoria na vastidão deste mundo.

Outro ponto foi a releitura de textos bíblicos – um olhar diferente para mulheres fortes e corajosas, como a mulher siro fenícia, cuja fé as movia e transpassava os preconceitos.

Outro momento que marcou foi quando trabalhamos os princípios e objetivos da Política de Justiça e Gênero. Para mim, ficou muito clara a orientação sobre como implementá-la nas comunidades. Aí me veio a pergunta: por que ainda não a implantamos em nossas comunidades, se o objetivo maior é respeitar e cuidar da Criação de Deus?

Somos fortes, mas também frágeis; precisamos de cuidados e cuidar. Isso independe de sexo – somos iguais perante os olhos de Deus.

Saí do Seminário com um dever de casa: ser uma disseminadora do conteúdo apresentado, fortalecendo e incentivando a implementação da Política de Justiça de Gênero da IECLB em todas as comunidades.

**DORIS DEGGAU FRUIT**, Joinville/SC, coordenadora do Conselho Nacional de Diaconia da IECLB

## ■ SOCIEDADE

## A imigração e o colono no sul do Brasil

Arquivo Histórico Blumenau

Prof. Dr. João Klug,  
Florianópolis/SC

É notável que um grande contingente de imigrantes no Brasil eram oriundos de estados alemães com sérios problemas sociais, especialmente no que diz respeito ao campesinato. Eram camponeses empobrecidos, com pouca ou nenhuma terra, o que inviabilizava a vida no campo. As perspectivas de vida nas suas regiões de origem eram as piores possíveis, o que os empurrou para o desconhecido. Aqui, no sul do Brasil, foram fundadas colônias e os seus ocupantes foram chamados de colonos. A maioria dos imigrantes alemães se ocuparam com o trabalho rural em pequenas propriedades de subsistência e, dentro do possível, gerando pequeno excedente para o comércio.

Quero destacar aqui a conotação altamente pejorativa que se empregava na forma como estes imigrantes eram tratados. O termo “colono” era empregado como sinônimo de alguém rude, tosco, grosso, que não sabia se comportar em sociedade, que não dominava a etiqueta de “gente civilizada”. Não sabia se vestir, não sabia falar, não sabia se compor-



Comunidade do Teste, Colônia Blumenau, atual Pomerode. Colonos pomeranos que ocuparam o Vale do Rio do Teste

tar à mesa, etc. Quando alguém se comportava fora dos padrões da etiqueta, era comum ouvir a expressão de que fulano “é um colono”, “veste-se como colono”. Ou, a filha da família x casou-se com um “colono”, denotando forte carga pejorativa e de desprezo. Lamentavelmente este pre-

conceito era utilizado dentro das próprias comunidades para exaltar ou diminuir alguém. A pergunta que se impõe é: isto foi algo do passado distante e hoje está superado? Tenho a absoluta certeza de que não – e falo na qualidade de um filho de colonos, que sofreu muito bullying, quando saí de casa

(da roça) para estudar, com 15 anos de idade e não dominava os códigos comportamentais citadinos.

Neste universo da vida rural dos imigrantes, também havia uma distinção interessante: falava-se em “colono forte”, aquele que tinha mais filhos homens, logo, mais força de trabalho e maior produção na lavoura ou de animais. Ao lado deste, o “colono fraco”, com mais filhas ou as vezes somente filhas e nenhum filho, portanto, com menor força de trabalho, menor produção e menor sucesso econômico. Destaco ainda, outra forma de classificar, altamente pejorativa, que era a de “colono relaxado”, pois após vários anos ocupando um lote de terra (uma “colônia”), esta ainda apresentava uma significativa cobertura de mata nativa que não tinha sido derrubada e transformada em lavoura e pastagem, denotando “relaxamento”.

Continuaremos esta “conversa” na próxima edição!

## ■ VALE DO ITAJAÍ

## Coral Martin Luther celebra 60 anos

O Coral Martin Luther, da Paróquia Luterana da Itoupava Seca, comemorou 60 anos de atividades no dia 4 de maio, com um almoço no Mundo Antigo, na cidade de Pomerode.

Há 60 anos, a pedido do presbitério e do pastor Diether Prinz, Erwin Knaesel iniciou o primeiro ensaio do coral, numa noite de muita chuva no dia 5 de maio de 1965, tendo como participantes Erica Knaesel, Alfons Eger, Tusnelda Probst, Karin Probst e Leocádia Knaesel. Destes ainda estão vivas Karin e Leocádia. O coral chegou a ter 45 participantes, fazendo-se presente em muitas celebrações alegres, como casa-



mentos, batizados, confirmações, sem contar os concertos natalinos e participações em encontros de corais.

Erwin Knaesel regeu o coral por 35 anos. Desde o ano 2000 ele está sob a regência de Raffael Plautz e atualmente é composto por 23 integrantes. Ensaando

semanalmente nas quintas-feiras, à noite, com a intenção de enaltecer e agradecer a Deus.

O coral continua fazendo história e espera receber de braços abertos todo e qualquer voluntário que queira se integrar a ele. “Que Deus continue nos regendo!”, comemoram.



## EDUCAÇÃO

# FLT retorna à Rede Sinodal de Educação

A Faculdade Luterana de Teologia (FLT) oficializou seu retorno à Rede Sinodal de Educação, órgão responsável pelo setor educacional escolar e universitário da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB). A Rede, composta por 50 escolas filiadas, tem como missão coordenar atividades em comum das instituições sinodais, promovendo o aperfeiçoamento de professores, professoras e profissionais da educação, bem como iniciativas nas áreas de teatro escolar, música, esportes e formação de lideranças. Também presta assessoria técnico-pedagógica e administrativa às escolas vinculadas a Comunidades ou Paróquias Evangélicas.

O anúncio foi feito



Com essa iniciativa a FLT amplia suas possibilidades de atuação conjunta e reforça sua presença no cenário educacional da IECLB

durante o 96º Seminário de Diretores e Diretoras e a Assembleia Geral Ordinária da Rede Sinodal de Educação, realizados nos dias 17 e 18 de março, no Colégio Sinodal do Salvador, em Porto Alegre

(RS). Na ocasião, o Diretor Geral da FLT, Prof. Dr. Roger Marcel Wanke, apresentou brevemente a instituição aos participantes do evento.

O retorno da FLT à Rede Sinodal reafirma o

compromisso da Faculdade com o fortalecimento do senso de corpo e a cooperação com as demais instituições filiadas. A reintegração proporciona um ambiente de partilha e aprendizagem mútua,

além de abrir novas perspectivas para a formação teológica e o exercício do ministério pastoral em capelarias escolares por parte dos egressos da FLT.

A LELUT é uma associação religiosa de homens evangélico-luteranos, de âmbito nacional, sem fins lucrativos. Tem por finalidade atuar diaconal e espiritualmente em diferentes áreas.

A LELUT se congrega em núcleos no âmbito das comunidades e paróquias, conforme seu regimento e estatuto. Nos sínodos há coordenações sinodais, quando no Sínodo houver três ou mais núcleos. Há também a Coordenação Nacional da LELUT.

O núcleo tem como objetivo auxiliar a comunidade a promover o espiritual, o social e o material, sendo elo com os demais departamentos.

## Servimos à missão de Deus com nossos dons



Assembleia e instalação da nova Coordenação Sinodal, em 28/09/2024, em Itapema/SC.



Instalação da Diretoria do Núcleo da Comunidade da Itoupava Seca, em Blumenau/SC.



Reunião do Núcleo da Comunidade Blumenau Velha, em março de 2025.



Assembleia Geral da Lelut Nacional, em Estrela/RS



Comitiva do Vale do Itajaí na Assembleia Geral da Lelut



Feijoada beneficente no Núcleo de Pomerode/SC.

**AGENDA:** O Núcleo de Balneário Camboriú convida para o 70º Jantar à Italiana, que acontecerá no dia 11 de julho, das 19h às 22h, na Comunidade de B. Camboriú.



HOMENS UNIDOS  
PARA A MISSÃO  
NA MISSÃO

Coordenação Sinodal  
Sínodo Vale do Itajaí  
lelut.sinodal@sinodovaleoitajai.com.br





## ■ HISTÓRIA

# Jornal O Caminho comemora 40 anos com culto especial

**O** Jornal O Caminho celebrou 40 anos de história com um culto especial, no dia 23 de março, na Comunidade Cristo Salvador, Paróquia Barra do Rio Cerro, em Jaraguá do Sul-SC, no Sínodo Norte Catarinense. A pregação foi dirigida pelo diretor-geral do Jornal O Caminho, pastor Nilton Giese.

“O Jornal O Caminho pretende compartilhar as atividades e os programas das comunidades, mostrar a vida da igreja, de maneira que uma comunidade pudesse inspirar a outra e assim animar as pessoas na fé de Deus. O Caminho também exerceu outra rotina importante, ele criou nos membros da nossa Igreja o hábito regular da leitura, aumentou o conhecimento sobre a fé, não para condenar, mas para fazer o que Jesus espera: ser solidário. Inicialmente o periódico chegava na casa de todos os membros. Era usado no Ensino Confirmatório, era usado nos grupos de atividades para ler as meditações, o plano de cultos estava ali. Com isso, o Jornal O Caminho tornou as pessoas mais participantes da vida da Igreja. Por isso, hoje é motivo de gratidão”, comemorou Giese.

A celebração também lembrou as pessoas voluntárias que se dedicam de diferentes formas para que o jornal aconteça, seja escrevendo notícias, tirando fotos



Divulgação O Caminho

Conselho de Redação e lideranças presentes no culto que de alguma forma constroem o Jornal O Caminho periodicamente

ou fazendo ele chegar nas casas das pessoas. Uma exposição com todos os jornais impressos, desde a primeira edição, foi montada durante o culto.

O pastor Roni Roberto Balz e o jornalista Tobias Mathies lembraram a história do Jornal O Caminho. “Ele foi fundado em março de 1985, tendo como primeira edição o jornal de abril do mesmo ano, com a manchete: “Com a ressurreição nasceu a esperança.” Um Caminho de Quatro Décadas, que nasceu durante a viagem

para o Concílio da Igreja, em Marechal Cândido Rondon, quando o pastor Meinrad Piske, juntamente com Armin Odebrecht e Norberto Sprung, decidiu que era a hora de criar um jornal para Santa Catarina. Pararam em Irati, ligaram para o pastor Nelso Weingärtner e pediram que ele fizesse um “prospecto ou boneco” do futuro jornal. Com a parceria do pastor Friedrich Gierus, o sonho se tornou realidade”, lembraram.

“Desde o início, quando os primeiros sínodos foram

formados e também na formação da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, a IECLB, sempre existiu um jornal que pudesse informar os membros sobre as notícias da Igreja e servia como elo entre as comunidades espalhadas Brasil afora. A partir de 1971, o recém-criado Jornal Evangélico pretendeu abarcar em um só periódico as notícias de todo o país. Com o crescimento da IECLB, isto se tornou uma tarefa um tanto difícil e a antiga Região Eclesiástica 2, que hoje forma os sínodos

dos Paranapanema, Norte Catarinense, Vale do Itajaí e Centro-sul Catarinense, já necessitava de um jornal próprio. No auge das assinaturas, O Caminho chegou a ter 43 mil assinaturas, espalhadas por grande parte do território de Santa Catarina e parte do Paraná. Ao denominar O Caminho, se queria deixar claro que a Região 2 continuava identificada com a IECLB. Também foi consciente a referência ao lema bíblico do tema de 1985: “Jesus diz: Eu sou o caminho, a verdade e a vida. João 14.6. Também foi explanado aos leitores da primeira edição, apontando para Atos 9.2, onde os cristãos são chamados de “Os do Caminho”, o que naquela época identificava uma maneira de ser, crer e de agir e que, foram contestados e perseguidos mas não desistiram de indicar o caminho, a verdade e a vida”.

Os pastores sinodais dos Sínodos que abrangem o periódico, autoridades eclesiais, convidados históricos e lideranças locais também participaram da celebração.

## SILBERTO LEMKE: 20 anos de amor pelo O Caminho

Divulgação O Caminho

**‘Sou membro da Comunidade Cristo Salvador, em Barra do Rio Cerro, em Jaraguá do Sul. O Jornal O Caminho completou 40 anos, uma meia vida de uma pessoa humana. Estou entregando o jornal 20 anos. Não faço obrigado, mas faço com alegria, porque Jesus é o meu caminho. Entrego 50 jornais e, por isso, tenho contaato com as famílias. Meu desejo é que todas as famílias pudessem ler o jornal para ter informação. O jornal nos ajuda com a unidade da IECLB. Sem Jesus não somos nada.’**





NORTE CATARINENSE

LELUT: Núcleo Apóstolo Tiago celebra 20 anos

A noite de 24 de abril foi especial para a Legião Evangélica Luterana da Paróquia Apóstolo Tiago, em Jaraguá do Sul/SC. Foi celebrada a gratidão pelos 20 anos de existência do Núcleo, com reflexão bíblica coordenada pelo Pastor local Renato Endlich. Estiveram presentes o coordenador sinodal, Sr. Paulo Klamt, e o Presidente Nacional da LELUT, Sr. Sírio Tribess, além das esposas dos legionários.

Conforme o coordenador local, Sr. Reinoldo Schultz, o

Núcleo foi fundado a 13 de abril de 2005, sendo oficializado em 2018. À época, eram 15 legionários. Atualmente, são 52 legionários oficializados, sendo o maior Núcleo da LELUT no Sínodo Norte Catarinense e um dos maiores em nível nacional.

Dentre as atividades realizadas, Reinoldo destaca os encontros com palestras variadas sobre a espiritualidade cristã, cuidados com a saúde, relacionamentos interpessoais e familiares e outras de cunho social.



PASSATEMPO

As palavras deste caça palavras estão escondidas na horizontal, vertical e diagonal, com palavras ao contrário.

N	C	D	U	N	E	O	J	T	O	I	L	U	U	D	D	Y	H	S	W	O	G
U	D	E	W	F	D	E	G	I	E	C	U	M	E	N	I	S	M	O	I	A	L
S	T	N	O	F	O	T	O	N	A	N	T	T	D	R	V	G	T	A	N	T	C
Y	S	H	A	N	I	V	E	R	E	S	Á	R	I	O	E	E	F	Ú	C	E	D
W	P	E	R	N	S	A	Ç	I	T	S	U	J	Ã	Ã	R	R	N	F	T	O	G
M	C	E	D	U	M	Y	B	O	R	S	T	Ç	I	Ç	S	C	O	A	B	E	N
O	A	H	N	O	N	P	Y	H	I	O	A	O	V	A	I	G	R	E	J	A	I
T	T	I	O	T	N	A	I	E	H	C	H	E	O	D	N	A	O	T	E	E	
I	F	E	H	E	E	S	T	F	O	N	N	N	U	D	A	J	H	S	D	S	N
R	H	I	H	D	N	C	S	V	I	T	A	U	G	E	D	N	H	A	E	T	E
Í	T	E	H	S	S	M	O	M	T	N	P	M	G	E	E	L	D	T	T	Y	C
P	V	H	X	F	G	I	A	S	U	N	M	E	T	D	Y	I	I	T	O	M	H
S	T	P	I	W	A	C	Ç	O	T	N	A	T	I	Z	N	N	N	S	S	E	T
E	H	O	W	W	N	F	R	T	D	E	C	S	I	U	S	G	K	D	R	V	Y
D	I	N	Â	M	I	C	O	L	A	T	S	E	N	Y	R	E	C	R	L	S	H
A	C	O	H	G	T	F	F	T	A	R	C	T	C	O	N	A	R	E	T	U	L

ANIVERSÁRIO

ANÚNCIO

CAMINHO

CAMPANHA

DINÂMICO

DIVERSIDADE

DOAÇÃO

DONS

ECUMENISMO

ESPÍRITO

FORÇA

IGREJA

JUSTIÇA

LUTERANO

PENTECOSTES

TESTEMUNHO

UNIDADE

VAI

VEM

VOCACÃO

LOUVOR

Obra Missionária de Metais Acordai realiza conferência nacional em Curitiba



A Obra Missionária de Metais Acordai é uma organização vinculada à Comunhão Martin Lutero

**Sabyne Georg Eggert,**  
Schroeder/SC

Nos dias 1 a 4 de maio aconteceu em Curitiba a I Conferência Nacional para líderes e musicistas da OMMA - Obra Missionária de Metais Acordai. Reunidos na Casa Ebenezer, as lideranças em nível nacional do trabalho com os coros de metais dentro da IECLB puderam vivenciar,

dialogar e refletir sobre as visões, princípios e metas dos coros de metais a partir da confessionalidade luterana. Durante os quatro dias de Conferência, os 75 trombonistas de 4 estados brasileiros (Espírito Santo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul) vivenciaram oficinas de música, onde através do tocar

e cantar discutiram questões relativas às melhores técnicas musicais e ouviram de palestrantes temas relacionados à música e à importância social e espiritual do trabalho missionário que vem sendo desenvolvido pela OMMA nas últimas décadas. Que os trombonistas sejam sempre amigos!

PENTECOSTES



## ■ ECUMENISMO

# Das Américas, oramos por Leão XIV, um novo Papa da região

P. Eugênio Albrecht,  
Buenos Aires/ARG  
Federação Luterana Mundial

**A**pós o falecimento do Papa Francisco em 21 de abril, o conclave cardinalício elegeu em 8 de maio o cardeal Robert Francis Prevost como novo pontífice da Igreja Católica, que adotou o nome de Leão XIV. Em seu primeiro discurso, realizado a partir da varanda da Basílica de São Pedro, destacou o legado de seu predecessor, a quem chamou de “o Papa que abençoou o mundo”, e reafirmou seu compromisso com “uma Igreja pobre para as pessoas pobres”.

Nascido nos Estados Unidos, o novo Papa desenvolveu a maior parte de seu Ministério no norte do Peru (1983–2023), onde se naturalizou peruano em 2015. Foi chamado a Roma por Francisco em 2023 para integrar a Cúria, consolidando-se como um de seus colaboradores mais próximos.

O novo Papa atuou principalmente no norte do Peru, onde chegou como missionário agostiniano em 1983. Em Chulucanas (1985-1986), foi vigário paroquial, aprendendo Quéchua e se inserindo na realidade das comunidades andinas. Posteriormente,



**“Deus nos ama, Deus ama a todos vocês, e o mal não prevalecerá! Estamos todos nas mãos de Deus”: o novo Pontífice, agostiniano, recordou a bênção de seu antecessor jesuíta, concedida a Roma e ao mundo inteiro “naquela manhã do dia de Páscoa”. Ele também convidou a ser uma Igreja sinodal “como Igreja unida, sempre buscando a paz, a justiça”, fiéis a Jesus Cristo e proclamando sem medo o Evangelho.**

em Trujillo (1988-1998), coordenou a formação de novos religiosos agostinianos. Seu profundo compromisso com o povo peruano o levou a adquirir a nacionalidade peruana em 2015, quando já era bispo de Chiclayo (2014-2023), destacando-se pelo trabalho com a Cáritas e pela promoção da educação.

A bispa Elizabeth Eaton, da Igreja Evangélica Luterana na América (ELCA), destacou as raízes agostinianas compartilhadas com Martinho Lutero,

expressando esperança no diálogo ecumênico: “Hoje testemunhamos a histórica eleição do primeiro papa agostiniano e o primeiro nascido nos Estados Unidos — apenas o segundo do continente americano. Compartilhamos com ele raízes teológicas, pois Martinho Lutero também foi agostiniano. Oramos para que isso fortaleça o diálogo luterano-católico e nossa unidade visível em Cristo”, declarou.

Enquanto isso, do Peru, a Pastora Presidente da

Igreja Luterana do Peru, Ofelia Dávila, valorizou especialmente os 40 anos de serviço prestados pelo novo Papa ao país: “Alegramos-nos pela eleição de um Papa que serviu por 40 anos em nosso país e, em 2015, tomou a decisão de se naturalizar como cidadão peruano... queremos enviar nossas saudações da Igreja Luterana no Peru, que este seja um tempo de bênção. Estamos orando por seu Ministério”, afirmou.

Em sua primeira men-

sagem, Leão XIV homenageou o Papa Francisco, seu mentor, reiterando o compromisso com “uma Igreja pobre para as pessoas pobres”. A Federação Luterana Mundial expressa suas orações por este novo capítulo, confiando que sua trajetória pastoral singular — entre Chicago, Roma e especialmente o Peru — contribua para aprofundar o diálogo interconfessional e a opção pelos mais vulneráveis em nosso continente.

**ALAMEDA HAUS**  
Artes e Idiomas  
MATRÍCULAS ABERTAS  
Entre em contato: (47) 98441-8185

**CRIE, APRENDA e INSPIRE**

INGLÊS ALEMÃO  
DANÇA MÚSICA TEATRO  
ARTES VISUAIS



## ■ TESTEMUNHO

# A pregação do evangelho que interage com a cidade

**P. Me. Marcos Jair Ebeling,**  
São Paulo/SP, pastor sinodal do  
Sínodo Sudeste

**A**s pessoas se relacionam com a cidade de modos diferentes: algumas veem-na como algo útil (consulta médica), outras como oportunidade de lazer (cinema) e há quem goste do anonimato e da liberdade da cidade: a multidão de pessoas não exerce controle social e cada pessoa pode ser quem ela quiser.

As comunidades de fé luterana recebem outra missão. Elas são parte da cidade. Pela pregação do Evangelho interagem com a cidade. Ajudam a organizar o caos deixado na vida das pessoas pela crescente e desordenada urbanização do país. Por um lado, a cidade atrai pessoas pelas oportunidades de emprego, saúde, educação. Por outro, deixa um rastro de dor pois a moradia nem sempre é digna, tudo é

comprado e custa caro, o transporte da casa até o trabalho é superlotado, pessoas idosas lidam com a solidão, as crianças e mulheres têm medo de andar sozinhas na rua etc.

Os serviços públicos não dão conta da demanda (ou não são prioridade) e as comunidades de fé sentem-se impotentes diante do tamanho dos desafios. Aqui coloca-se a pergunta: como, nesta realidade, testemunhar o Evangelho de Jesus Cristo da melhor forma possível? Para reflexão apresento dois caminhos:

a) Leia Ester 4. Ali nos é ensinado que o rei Assuero edita um decreto de morte ao povo judeu. Este se desespera. O que fazer? A resposta vai por dois caminhos: orar a Deus clamando por piedade; e agir no que é possível. Ester, a rainha judia, vive no palácio e é interpelada a influenciar o rei para que mude o decreto. O texto

bíblico nos conta que essa mudança aconteceu. O estímulo é esse: a pequena comunidade de fé não consegue mudar a cidade toda, mas consegue ocupar espaços de decisão e exercer pequenas influências para melhorar a vida das pessoas e da cidade;

b) seguir a orientação

de Lutero: fazer bem o que está ao alcance de nossa mão. Ser para as pessoas próximas como um Cristo. Se não podemos abraçar a cidade toda, podemos cuidar do entorno da comunidade. Ações de cidadania, de cuidado com o meio ambiente, templo de portas abertas para acolher

as pessoas, ... são ações que estão ao nosso alcance e são sinais do Reino de Deus entre nós.

Deus mora na cidade e deseja a paz dela (Jeremias 9). A paz da cidade é a nossa paz. O Evangelho é um modo de vida que torna a cidade um lugar melhor para se viver.

Alfredo Jorge Hagsma



## MEDITAÇÃO



**P. ALEXANDRE FERNANDES FRANCISCO,**  
CURITIBA/PR

“A ti, ó Senhor, clamo, porque o fogo devorou as pastagens, e as chammas consumiram todas as árvores do campo. Também todos os animais selvagens suspiram por ti, porque os rios secaram, e o fogo devorou as pastagens.”  
Joel 1. 19-20.

O cenário descrito pelo profeta é desolador. É consequência de uma seca tão intensa que provocou incêndios nas pastagens, queimou árvores e “sumiu” com os rios. Antes, houve uma praga altamente devastadora de gafanhotos. Além de plantas e animais selvagens, a pecuária, a agricultura, as pessoas e até o culto no templo de Jerusalém foram bem prejudicados (1.4-12). O profeta clama a Deus pela nação em situação extremamente difícil.

Há uns bons anos, eu era pastor numa região de alta produção agropecuária. Houve quebra em duas safras seguidas, por causa da seca prolongada e das fortes geadas. No inverno, as pastagens para os rebanhos ficaram como palha. No culto de ação de graças, numa das Comunidades, quando do momento

da oração, um agricultor agradeceu: “Senhor, obrigado pela colheita que tivemos.” Fiquei pensando na pouquíssima produtividade obtida pela família daquele membro. Mesmo assim, houve gratidão!

No cenário descrito por Joel, em meio à tristeza causada pela praga de gafanhotos e seca, o povo se volta para Deus em arrependimento e busca a Sua misericórdia. Como resposta de Deus, recebe a promessa de que a situação mudaria completamente, pois Ele ama o Seu povo. As chuvas retornariam e os gafanhotos não mais causariam destruição. Os rios encheriam, as árvores frutificariam e se retomaria a produção agropecuária. O povo teria tanta fartura que louvaria ao Senhor pelas bênçãos recebidas (2.12-27).

Na vida, estamos sujeitos a

provações e situações que nos tiram a paz de espírito. Elas podem acontecer em sequência ou ao mesmo tempo, sem compreendermos o porquê. Fundamental é termos Deus como o nosso porto seguro. Podemos clamar a Ele em oração, buscar consolo, esperança e orientação na Sua Palavra. Também, nos arrependermos de pecados e decisões equivocadas, buscando o amor, a misericórdia e a bondade de Deus em Jesus Cristo. Certamente, o Senhor nos cuida e tem Seus propósitos nestas situações de grande dificuldade. Portanto, não perca a esperança, pois Ele age no tempo certo e na Sua graça vai lhe ajudar e abençoar! Você ainda louvará a Deus pelo que Ele está fazendo e irá fazer! Apenas creia!

## Sua saúde é seu bem mais precioso

Diagnóstico seguro e tratamento especializado.

Para cuidar da sua saúde, conte com o Dona!



Faça o agendamento online das suas consultas e exames.



(47) 3451-3333  
donahelena.com.br

